

VESTINDO TECNOLOGIA – UMA ESTRATÉGIA NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO CICLISTAS E PEDESTRES

Ayanda Ferreira Nascimento Lima^{1*}, Aline Ferreira Santos Arruda², Alexandre Souza, Ana Carolina Campos, Carolina Ferreira, Deusdnei Cândido de Oliveira Júnior, Diego Alves, Ednomar Andrade, Jean Carlos Souza, Jéssica Alves, Kethelyn Duarte, Letícia Cristina, Marcos Wellington, Natalha Cardoso, Nathan José Santos de Mendonça, Raphael Eloy, Richard Mota³

(1) Mestranda em Biologia Molecular e Celular Aplicada à Saúde, Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, Canoas, RS, * ayandabio@yahoo.com.br. (2) Especialista em Ciências da Natureza, UNB, Brasília-DF (3) Discentes do Centro de Educação em Período Integral – Dom Veloso, Itumbiara, GO.

RESUMO – Há alguns anos atrás ninguém tinha real noção do quão glorioso, em termos tecnológicos, seria o século XXI. E se as pessoas já são tão dependentes e ligadas à tecnologia, porque não usufruir do que ela proporciona para tentar solucionar problemas diversos, como os acidentes de trânsito que são tão frequentes? O município de Itumbiara-GO fica as margens do Rio Paranaíba que é percorrido por um calçadão, onde há quadras de esportes e espaços interativos. A população se reúne todos os dias para diversas atividades esportivas, porém se deparam com o trânsito intenso que as deixam inseguras devido ao risco de acidentes, principalmente no período noturno. O objetivo geral deste projeto foi associar o vestuário esportivo à tecnologia, como meio de sinalização buscando evitar acidentes de trânsito. A pesquisa foi realizada pelo método de pesquisa-ação. A primeira etapa foi aplicação de um questionário à população que realiza práticas esportivas na Avenida Beira Rio, a segunda, análise e quantificação dos resultados, a terceira, busca pela parceria com a SMT (Secretaria Municipal de Trânsito) com o intuito de sinalizar a pista destinada a ciclistas com horário, dia da semana e finalidade, a quarta consistiu em associar tecnologia ao vestuário dos desportistas com hábito noturno, sendo assim foram criados e confeccionados modelos de roupas modernas e arrojadas adaptadas a um sistema de sinalização feito com led, pilha 12V e interruptor e a quinta e última etapa foi apresentar a ideia a população em dia de atividade noturna no

mesmo local onde a primeira pesquisa de campo ocorreu. Coletou-se em vídeo a opinião da população. Na pesquisa de campo com o questionário, 40 pessoas foram entrevistadas e o resultado foi 100% de aprovação, afirmando que além de terem aprovado a ideia, usariam os modelos e acreditam que a proposta minimizaria os acidentes de trânsito, pois aumentam a visibilidade noturna. Associar o vestuário esportivo a tecnologia, como meio de sinalização buscando evitar acidentes de trânsito é uma estratégia viável pela acessibilidade e baixo custo dos materiais utilizados e excelente receptividade do público alvo para proposta apresentada.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes de Trânsito, Vestuário, Tecnologia.

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais é inegável a necessidade dos recursos tecnológicos. Hoje são mais de centenas de milhares aparelhos eletrônicos cada vez mais rápidos e menores, que atingem o objetivo primitivo da tecnologia: a comunicação.

Utilizar a tecnologia para solucionar problemas diversos é comum na sociedade.

Segundo Sartori (2013 *apud* ONU, 2013) 24 milhões de pessoas morrem vítimas de acidentes viários no mundo, deste total, 22% são pedestres.

Em Itumbiara-GO, cidade que fica as margens do Rio Paranaíba há um intenso fluxo de pessoas que se reúnem todos os dias para diversas atividades esportivas, porém se deparam com o trânsito intenso que as

deixam inseguras devido ao risco de acidentes, principalmente no período noturno.

O objetivo geral deste projeto é associar o vestuário esportivo a tecnologia, como meio de sinalização buscando evitar acidentes de trânsito. Especificadamente sensibilizar a população sobre os riscos de acidentes e possíveis formas de prevenção dos mesmos; aprender a utilizar a tecnologia em prol de um conhecimento específico, bem como criar modelos esportivos tecnológicos.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada pelo método de pesquisa-ação, a qual é feita através de uma pesquisa social quando há interesse coletivo na resolução de um problema ou suprimento de uma necessidade, no qual o pesquisador e os participantes se envolvem de modo cooperativo para solucionar o problema ou situação em que estão envolvidos. (PRODANOV & FREITAS, 2013).

A primeira etapa foi aplicação de um questionário à população que realiza práticas esportivas na Avenida Beira Rio, especificadamente as pessoas que aceitaram participar da pesquisa, sem distinção de cor, raça, idade ou condição socioeconômica.

A segunda etapa foi análise e quantificação dos resultados.

A terceira etapa foi a busca pela parceria com a SMT (Secretaria Municipal de Trânsito) com o intuito de sinalizar a pista destinada a ciclistas com horário, dia da semana e finalidade.

A quarta etapa consistiu em associar tecnologia ao vestuário dos desportistas com hábito noturno, sendo assim foram criados e confeccionados modelos de roupas modernas e arrojadas adaptadas a um sistema de sinalização feito com led, pilha 12V e interruptor.

A quinta e última etapa foi apresentar a ideia a população em dia de atividade noturna no mesmo local onde a primeira pesquisa de campo ocorreu. Coletou-se em vídeo a opinião da população.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na pesquisa de campo com o questionário 40 pessoas foram entrevistadas.

De acordo com a primeira pergunta (Você acha que está seguro no ato de andar de bicicleta ou caminhar no período noturno no calçadão ou Avenida Beira Rio?) 90% dos entrevistados responderam que não e 10% que sim. Embora sentindo inseguras as pessoas continuam se arriscando e praticando atividades esportivas em local com trânsito intenso e visibilidade mínima.

Na segunda pergunta (Você já sofreu ou conhece alguém que já sofreu acidentes no ato de andar de bicicleta ou caminhar por falta de sinalização na vítima?) 68% afirmaram terem sofrido acidentes ao caminhar ou pedalar, enquanto 32% não sofreram nem conhecem alguém que tenha passado por essa situação. De acordo com várias pesquisas a cada ano, no país, mais de 13.000 pedestres morrem vítimas do trânsito e mais de 60.000 são feridos.

Na terceira pergunta (Você usa algum tipo de sinalização para evitar acidentes em momentos de ciclismo ou caminhada?) 95% responderam que sim usariam e 5% que não se sentiriam a vontade.

A quarta pergunta (Você usaria uma roupa adaptada a um equipamento tecnológico que emite luzes ou colocaria em seu animal de estimação?) obteve os mesmos resultados da terceira com as mesmas justificativas.

Na quinta pergunta (Você apoiaria a ideia?) 100% dos entrevistados responderam que sim, porém de acordo com respostas fornecidas anteriormente nem todos usariam uma sinalização na roupa.

A pesquisa de campo realizada no mesmo local, porém com os entrevistadores usando os modelos esportivos tecnológicos obteve 100% de aprovação dos 40 entrevistados do dia, afirmando que além de terem aprovado a ideia, usariam os modelos e acreditam que a proposta minimizaria os

acidentes de trânsito, pois aumentam a visibilidade noturna.

De acordo com relatores das Vias Seguras (2010) manhã ou à tarde, na penumbra ou à noite, os pedestres podem não ser percebidos pelos motoristas, além de correr o risco de não ver a aproximação de veículos. Por isso é fundamental usar roupas claras, uma braçadeira reflexiva, faixas e adesivos reflexivos nas mochilas, bicicletas, vestuário, o que permite aos condutores de veículos, perceber melhor a presença de pedestres e lhes proporcionar maior segurança.

CONCLUSÕES

Associar o vestuário esportivo a tecnologia, como meio de sinalização buscando evitar acidentes de trânsito é uma estratégia viável pela acessibilidade e baixo custo dos materiais utilizados e excelente receptividade do público alvo para proposta apresentada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª edição. Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul – Brasil. 2013.

SARTORI, Raul. 270 mil pedestres são vítimas de acidentes nas estradas todo ano, alerta agência da ONU. **Correio Lageano**, Florianópolis, 06 mai. 2013. Disponível em: <<http://www.onu.org.br/270-mil-pedestres-sao-vitimas-de-acidentes-nas-estradas-todo-ano-alerta-agencia-da-onu/>>. Acesso em: mar. 2014.

VIAS SEGURAS. **Os pedestres e o trânsito**, 2010. Disponível em: http://www.vias-seguras.com/educacao/aulas_de_educacao_n_o_transito/aula_03_os_pedestres_e_o_transito. Acesso em: mar. 2014.